

SEGUNDO CADERNO



Divulgação

EXCELENTES BAILARINOS exploram com languidez a música de Tom

Só tinha de ser com você: *Quasar encontra a MPB*

Companhia de Goiás dança com Elis e Tom

Silvia Soter

DANÇA
CRÍTICA

A Quasar Cia. de Dança, em seus quase 20 anos de existência, tem o mérito de ser uma das poucas referências de dança brasileira de alta qualidade que sobrevivem e crescem fora do eixo Rio-São Paulo. Em "Só tinha de ser com você", primeiro espetáculo da série 4 Movimentos — Cias. de Dança no CCBB, Henrique Rodovalho toma como ponto de partida o clássico álbum "Elis & Tom" para ir à busca dos desdobramentos que essas músicas podem ganhar em dança. Não é a primeira vez que o coreógrafo investe nas relações entre música popular e dança — "Coreografia para ouvir" já brincava em desafiá-las — mas é nesse trabalho que Rodovalho chega a algo que consegue não ser literal ou narrativo e, ao mesmo tempo, estar ligado de forma íntima à música em questão.

Em suas últimas criações, a goiana Quasar tem investido em temas contemporâneos como a solidão ou a velhice e vem oscilando entre uma abor-

dagem por demais narrativa ou que guardava uma distância inexplicável entre o tema abordado e o tratamento coreográfico. Agora, Rodovalho mostra que deu um passo importante no sentido de trazer novos ares e estímulos para flexibilizar seu material coreográfico.

Em cena, os excelentes bailarinos exploram com languidez e até humor as qualidades rítmicas da música de Tom Jobim, brincando com a dança a partir do mesmo despojamento sofisticado da bossa nova. O que chega aos ouvidos e aos olhos do público entra em harmoniosa sintonia. Os figurinos de Cássio Brasil colaboram como um elemento fundamental para acentuar o volume e a leveza da música e da movimentação.

É pena que a peça perca qualidade sempre que um grupo maior de bailarinos está em cena, pois a profundidade do palco do Teatro II impede que a dança se desenvolva espacialmente de forma plena.

Através da dança da Quasar, as vozes de Elis Regina e de Tom Jobim ganham uma materialidade agradável, tranqüila, bonita e despretensiosa. ■